

Apresentação

Ao entrar no seu 15º ano de existência a Revista Eptic Online se renova para manter a excelência de sempre. Pioneira nas publicações eletrônicas da área de Comunicação, e exclusiva no campo da Economia Política da Comunicação e da Cultura, nossa Revista vem, ao longo desses anos, pautando e repercutindo grande parte da pesquisa em EPC no Brasil e na América Latina, dando mostras cabais da maturidade e do caráter crítico do pensamento latino-americano.

Embora a história da EPC esteja ligada à aplicação dos princípios teórico-metodológicos do materialismo histórico aos fenômenos comunicacionais e culturais, superando, com isso, certa visão que insiste em pensar a realidade de forma compartimentada; o diálogo com outras vertentes do pensamento crítico, tais como os estudos culturais, as políticas comunicacionais e culturais, a comunicação alternativa, os estudos pós-coloniais etc. tem sido uma constante em nossas publicações. Através de suas seções, e em particular de seus dossiês temáticos, grandes temas - como Comunicação Comunitária, Informação e Capitalismo, Educação e Tecnologia, Comunicação Transfronteiras, Economia Política da Arte etc - tem recebido o merecido destaque e muito contribuído para a construção de uma comunicação e cultura mais inclusiva e côncias de seus revezes.

Cientes, pois, dos desafios desta empreitada e primando pelo respeito aos seus inúmeros colaboradores, a Revista, que recentemente foi classificada como **B2** pelo QUALIS/CAPES, anuncia suas novidades: um novo projeto gráfico, mais moderno e legível, resultado da colaboração da designer Rachel Ferrari; uma atualização de sua página eletrônica, com as normas de submissão, critérios de avaliação e demais dados da Revista; novos canais de comunicação (email e endereço eletrônico) com os leitores: **revistaeptic@ufs.br** e **http://www.revistaeptic.ufs.br**.

Como reconhecimento do trabalho desenvolvido, a Revista que também a partir de agora encontra-se formalmente vinculada ao Programa Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Sergipe, está indexada em duas importantes bases internacionais: **Latindex** e **EBSCO**, além do Periódico Capes e **Seer.Ibcit**

Nada melhor, pois, do que comemorarmos esta entrada na vida adulta com uma pequena amostra da produção da EPC na América Latina. Existente desde 1995, o GT de EPC da Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIIC) tem contribuído enormemente para a solidificação do pensamento crítico comunicacional. Durante o XI

Congresso da entidade, ocorrido em maio de 2012 na cidade de Montevideu, Uruguai, o GT, sob a coordenação de Ancizar Narvaéz, Valério Brittos e Irma Portos deu voz a mais de 40 trabalhos. A Revista Eptic Online reúne em seu *Dossiê Temático* uma pequena seleção oriunda desse fórum de modo a apontar alguns traços do que aí está sendo gestado. Importante também é a entrevista concedida por Delia Crovi, vice-presidente da ALAIC e uma das figuras centrais da EPC no México, à Irma Portos. Delia, ao refletir sobre a escola mexicana de EPC, aponta as ambiguidades e desafios que marcam o campo.

A seção *Artigos e Ensaios* apresenta uma importante análise da inclusão digital no Brasil, de autoria de Adilson Cabral (UFF) e Eula Dantas Cabral (IBICT). Os autores apontam o avanço que o Mapa da Inclusão Digital – projeto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI) – trouxe para uma compreensão mais detida sobre o desenvolvimento tecnológico no Brasil, induz a reflexão sobre a luta por políticas públicas de informação mais inclusivas e democráticas. O segundo artigo, de Alain Herscovici, expõe os limites de uma tese bastante difundida por vários economistas segundo a qual as diferentes formas de capital intangível, sobretudo aquelas ligadas à produção de conhecimento e de informação, seriam capazes de gerar uma nova onda longa de crescimento econômico.

Terminando essa edição, apresentamos, na seção *Investigação*, os resultados de três pesquisas. A reflexão sobre o impacto das novas tecnologias de comunicação nos processos identitários daqueles que embora afastados de suas matrizes culturais podem permanecer em contato com as mesmas, via TICs, os chamados e-migrantes, é o ponto de partida da tese de doutorado de Nihil Oliveira, da Universidade Aberta da Catalunha. Já Claudia Cunha e Alcenir Soares dos Reis, da Universidade Federal de Minas Gerais, focam suas análises nos processos de Educação à Distância (EAD), em especial nas equipes de produção de material didático, fornecendo, a partir da elucidação das especificidades do processo produtivo, diretrizes para um modelo de produção desses materiais. Por fim Elisabeth Loiola e Paulo Miguez provam que na Terra do Sol, praia é coisa séria. A escassez de uma bibliografia especializada sobre o assunto revela não só a urgência de preenchermos essa lacuna, e as pesquisas empíricas como a apresentada nesse artigo podem fornecer uma excelente ponto de partida, como apontam para um campo ainda a ser percorrido, a economia política do lazer.

Boa Leitura!

Cesar R.S.Bolaño
Diretor

Ruy Sardinha Lope
Editor